

## UMA PAIXÃO PELO CINEMA INTERMIDIÁTICO

Helciclever Barros da Silva Sales<sup>1</sup> - (UFMS)

Ágnes Pethö, professora de estudos fílmicos da University of Transylvania (Cluj-Napoca), Romênia, tem se dedicado nas últimas décadas a um esforço colossal: sedimentar o quadro conceitual dos estudos sobre intermedialidade, sobretudo, no que estes se referem aos estudos e teorias de cinema. Um dos recortes temáticos de grande relevo capitaneados pelos estudos de Pethö reside justamente em suas pesquisas sobre definições metodológicas mais precisas para o campo da intermedialidade cinematográfica.

Na obra *Cinema and intermediality: The Passion for the in-Between*, a autora reúne diversos ensaios de fôlego, alguns deles publicados anteriormente em periódicos científicos internacionais importantes. Trata-se de uma versão ampliada de edição pretérita na qual a autora vem burilando seus posicionamentos críticos e teóricos acerca da intermedialidade do cinema. O resultado é uma obra revisada e alargada com três novos capítulos. Em seus artigos, a professora Pethö é minuciosa e explora suas próprias indicações metodológicas na composição de suas análises intermediáticas sobre o cinema. Em suas reflexões, a autora entrecruza com solidez técnica e precisão analítica os enfoques ligados à discussão intermediática, sobretudo acionando, quando necessário, elementos teóricos de outros campos artísticos em diálogo com a intermedialidade cinematográfica. Podem-se citar, nesse sentido, suas apreciações lúcidas sobre a literatura, o teatro, as artes visuais, sobretudo pintura, escultura e fotografia, todas com fortes reverberações na constituição intermediática dos filmes cinematográficos. Não sem razão, Nagib (2020) afirma, ao prefaciar o estudo, que a obra de Pethö passa a figurar como obrigatória aos estudiosos da intermedialidade. Assim, apesar da acurácia analítica de sua obra, Pethö não fixa taxonomias rígidas e imutáveis. Ao contrário, sua proposta teórica avança para entender o cinema como, arriscaria dizer, um mutante artístico-midiático, de modo que, ao mesmo tempo em que é fronteiro com outras

---

<sup>1</sup> Pós-Doutor em Estudos Literários pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Doutor e Mestre em Literatura e Práticas Sociais pela Universidade de Brasília (UnB). É Pesquisador-Tecnologista em Informações e Avaliações Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Foi Coordenador-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Daeb/Inep). Também foi Coordenador de Instrumentos de Avaliação da Coordenação-Geral do Enade (Daes/Inep). Autor e Coautor de dezenas de artigos e capítulos de livros nas áreas de literatura, teatro, cinema e educação. Faz parte de Comitês Científicos de Editoras e Revistas. Realiza pareceres para revistas científicas nacionais e internacionais nas áreas de literatura e educação. É Pesquisador Membro da Poe Studies Association - PSA (EUA), da Associação Brasileira de Literatura Comparada e da Modern Language Association - MLA (EUA).

---

artes e meios, é também ponto de convergência entre esses domínios. Dessa forma, a intermedialidade cinematográfica é um “moto perpetuo”. O “entre”, nessa perspectiva, é assim esse estar e não estar, conter e não conter. Não há estabilidade de forma ou conteúdo no cinema intermediático. A sua composição é sempre um devir. Outro aspecto interessante da obra de Pethö diz respeito a sua inclinação para uma análise aparentemente ultra objetiva de seu objeto de interesse. Contudo, ao avançar na leitura, percebem-se a intensidade e a profundidade das análises, muitas delas embebidas de uma tonalidade apaixonada da autora pela sétima arte, transparecendo, portanto, sua “passion for the in-Between” que dá subtítulo ao seu primoroso trabalho investigativo. Não porque tenha inventado uma nova “fórmula” para pensar o cinema, mas porque libertou o meio cinematográfico da imposição de uma forma singular. A principal descoberta de Ágnes Pethö, neste livro, foi a vida em constante mudança que pulsa entre o filme e os vários meios e artes em sua base, algo que nenhuma categoria fixa ou taxonomias podem conter adequadamente.

Para isso, a autora passa em revista cineastas primordiais da história do cinema, como Godard, que ocupa nada menos que cinco capítulos da obra, Hitchcock e Agnès Varda, ao mesmo tempo em que traz à luz cineastas mais recentes e que já se serviram de alternativas composicionais de natureza intermediática em seus filmes, como o espanhol José Luis Guerín, diretor que vem ganhando relevo nos últimos vinte anos, além de cineastas romenos de relevo: Mircea Daneliuc e Cristi Puiu. Além desses cineastas, Pethö convoca e analisa uma miríade de obras e diretores estelares, realizando conexões inovadoras entre eles. Como toda obra de referência, há também limitações no trabalho de Pethö, entre eles: há ainda forte vínculo das análises com base em córpus fílmico da “tradição” cinematográfica, excluindo-se, por exemplo, outras propostas fílmicas mais contemporâneas ou experimentais, o que é uma questão de escolha e de limitação de qualquer compêndio que busca investigar o que há de essencial no campo investigado. Mas, ainda assim, há uma dose de conservadorismo na seleção do córpus da obra. Assim, remanesce a possibilidade de que outros estudos explorem as obras fílmicas mais contemporâneas que têm, em sua constituição, elementos intermediáticos a serem examinados. Apesar dessa breve ressalva, o livro de Pethö passa a ser uma referência obrigatória e fundamental a todos que buscam entender as teias complexas do debate teórico e crítico da intermedialidade cinematográfica.

Dessa forma, é imperioso destacar na obra em apreço a clareza das análises fílmicas feitas por Pethö, que explora exaustivamente grande parte da matéria intermediática constante

dos filmes estudados. Por tudo exposto, essa obra terá ainda mais ressonância quando houver uma boa tradução em língua portuguesa.

### Referências

PETHÖ, Ágnes. **Cinema and intermediality**: The Passion for the in-Between (second, Enlarged Edition). Cambridge Scholars Publishing: Newcastle upon Tyne, 2020. 469 p.

NAGIB. Lúcia. Preface to second enlarged edition. In: PETHÖ, Ágnes. **Cinema and intermediality**: The Passion for the in-Between (second, Enlarged Edition). Cambridge Scholars Publishing: Newcastle upon Tyne, 2020. p. IX-XI.